

REVISTA

# SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 10 | Edição 115 | Dezembro/2020

## BALANÇO 2020

MULHERES SÃO  
DESTAQUE

MÉTODO  
KINESIO TAPING

# Seguro Bike

Pedale com Tranquilidade

## Assistências :

- ✦ Transporte ao segurado e a bicicleta em caso de quebra ou acidente
- ✦ Reparo ou troca de câmaras de ar para aro entre outros serviços

## Coberturas

- ✦ Danos a Bike
- ✦ Roubo
- ✦ Danos Elétricos
- ✦ Acidentes Pessoais
- ✦ Responsabilidade Civil



**Quer saber mais?**  
**Procure uma de nossas agências em Rio Verde!**

**Praça 05 de Agosto**

**Endereço:** Rua Rui Barbosa,  
esq. Praça 5 de Agosto, Centro.  
Telefone: (64) 3623-5005

**Bairro Popular**

**Endereço:** Rua 72, N° 781,  
Bairro Popular.  
Telefone: (64) 3623-2568

   @sicoobunicidades

 [sicoob.com.br/web/sicoobunicidades](http://sicoob.com.br/web/sicoobunicidades)

**SICOOB**  
Unidades

# SUMÁRIO

## ACONTECEU

- Rio Verde forma mais uma turma do Técnico em Agronegócio 7
- Entrega de premiações aos vencedores do 1º concurso CODERV “Desenvolve Rio Verde”. 10
- Cidade mostra o potencial das mulheres a nível nacional 12
- Produtores rurais doam sementes para reflorestamento 13

## AGRONEGÓCIO

- Artigo: O impacto do E-Social para a atividade rural 14
- Comissão de produtoras do Sindicato Rural de Rio Verde 18

## AGROPEQUÁRIA

- Aplicação de bandagem elástica em equinos - método Kinesio Taping 23

## CURSOS

- Casos de sucesso: Tecnologia para otimizar a produção 25

## CULINÁRIA

- Muffin de carne com ovos 30



**SINDICATO RURAL  
RIO VERDE-GO**

*Investindo no associado!*

**DIRETORIA  
TRIÊNIO 2020/2023**

**DIRETORIA**

Presidente: Luciano Jayme Guimarães  
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior  
Secretário: Simonne Carvalho Miranda  
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

**SUPLENTES**

Sandoval Bailão Fonseca Filho  
Augusto Gonçalves Martins  
José Cruvinel de Macedo Filho  
Celso Leão Ribeiro

**CONSELHO FISCAL**

Antônio Pimenta Martins  
José Carlos Cintra  
Nídia Guerreiro

**SUPLENTES**

Adriano Antônio Barzotto  
Renata Ferguson  
Cleibe Divino Oliveira Maia

**DELEGADOS REPRESENTANTES**

Nivaldo Gonçalves de Oliveira  
Kleidimar Regis de Souza

**SUPLENTES**

Walter Baylão Jr.  
José Roberto Brucceli

# FALA DO PRESIDENTE

# BALANÇO 2020

■ Presidente **Luciano Guimarães**

**A** pesar dos obstáculos que 2020 impôs a todos, o agronegócio mostrou respostas positivas à sociedade, muitas delas revelando a importância do produtor rural frente às dificuldades. Mesmo durante o avanço da pandemia, o agro obteve crescimento e de acordo com dados do balanço divulgado pela CNA, o PIB do ramo agrícola deve atingir crescimento de 7% e para o



ramo pecuário, o crescimento previsto do PIB é de 15%. O bom resultado no faturamento estimado para 2020 se refletirá em crescimento do PIB do Agronegócio, estimado em 9% quando comparado a 2019

Em meio a esse cenário difícil de 2020, Rio Verde se destacou na produção de sorgo, sendo o maior do estado, além de ser o segundo maior produtor de milho do País e do 10º de soja. Tudo isso mostra a importância de um Sindicato Rural forte e atuante. E é nesse cenário que o Sindicato de Rio Verde se apresenta, atuando em todas as esferas e defendendo o produtor rural, sua principal missão.

O ano foi difícil para a instituição. Havíamos um planejamento todo e o mesmo teve que ser adiado. Os eventos voltados para o homem do campo foram cancelados e a nossa querida Expo Rio Verde transferida e tivemos que realizar ajustes no quadro de colaboradores. Outra ação instituída foi a transmissão online do leilão, que passou a ser virtual e a tendência é que continue assim pois a comodidade do pecuarista fazer lances de onde ele estiver facilitou muito.

Saliento ainda que não paramos. Realizamos reuniões sobre assuntos importantes como: energia elétrica, incêndios na zona rural, livro caixa digital, ITR, melhoramento das rodovias e por último, a taxaçaõ das exportações.

Destaco ainda o setor do RH de nosso sindicato que realizou aproximadamente 15 mil atendimentos e para os cursos e treinamentos, que ficaram parados por quatro meses e mesmo assim conseguiram atender a demanda pós liberação, atingindo a marca de aproximadamente 2.000 pessoas qualificadas.

Não podemos esquecer que pela primeira vez na história da instituição realizamos assembleias por meio de videoconferência e tivemos uma grande participação de todos os nossos associados. O novo normal foi se adaptando e nós passamos a conviver com as mudanças.

Que em 2021 o agro continue crescendo, que nossa safra seja produtiva e que nossa rotina volte ao normal.

Um Feliz Natal e um 2021 cheio de esperança.

Um forte abraço

**Luciano Jayme Guimarães**

**ANO 10**  
**EDIÇÃO 115**  
**DEZEMBRO DE 2020**

#### **SINDICATO RURAL DE RIO VERDE**

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular

CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700

sindicatoruralrv@gmail.com

#### **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Sindicato Rural - (64) 3051-8700

Terra Brasilis - (64) 3623-8881

#### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Fabiana Sommer Fontana

Mtb 2216-GO

#### **CONSELHO EDITORIAL**

Luciano Jayme Guimarães

Simone Carvalho

Walter Venâncio

José Carlos Cintra

Ênio Fernandes

Augusto Martins

Sandoval Bailão

#### **PROJETO GRÁFICO**

Terra Brasilis Marketing e Comunicação

CNPJ 07.284.127/0001-29

#### **DIAGRAMAÇÃO**

Wesley Domingos

#### **FOTO DE CAPA**

Aerotex

#### **IMPRESSÃO**

Gráfica Visão



# SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

**INVESTINDO NO ASSOCIADO!**  
Mais informações: (64) 3051-8700

## **CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.**

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

## **LABORATÓRIOS**

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

## **VETERINÁRIO**

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

## **ASSESSORIA JURÍDICA**

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

## **DEPARTAMENTO PESSOAL**

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

## **ASSESSORIA TÉCNICA**

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária (NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

## **EQUOTERAPIA**

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



# RIO VERDE FORMA MAIS UMA TURMA DO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

■ Por **Ascom FAEG**

A solenidade de formatura do Curso Técnico em Agronegócio do Senar Goiás, por meio do programa rede e-Tec, foi toda virtual. O evento com a nova realidade devido a pandemia da Covid-19, seguiu todos os protocolos de segurança para as poucas pessoas presentes na transmissão. Quatro alunos representaram os outros 100 dos polos de Goiânia, Rio Verde, Cristalina, Itumbiara e Niquelândia. O juramento foi feito pela formanda Iliana Luzia da Silva Rosa, que já usa os conhecimentos adquiridos na propriedade.

Os Presidentes dos Sindicatos Rurais: Luciano Jayme Guimarães, Alécio Maróstica de Cristalina, Manoel Aires de Goiânia, Rogério Santana de Itumbiara e Diego Coelho



de Niquelândia também participaram de forma remota. A mesa de honra foi composta pelo superintendente do Senar Goiás Dirceu Borges, o diretor técnico de comunicação Marcelo Lessa, e pela gerente de educação formal, Mara Lima.

O Doutor Roberto Toledo e o Mestre Henrique Dornas, foram homenageados representando os demais professores. Essa é a quinta turma de técnicos em agronegócio formada pelo Senar Goiás.

Já são mais de 400 profissionais aptos para

contribuir com o crescimento do agro. O superintendente do Senar Goiás Dirceu Borges, destaca para o ano que vem a abertura de mais turmas, o lançamento de um novo curso técnico, dessa vez na área de fruticultura. Ele também reforça o importante papel dos novos profissionais para o agro do país.

# TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

# Petrorio

**Diesel e Lubrificantes**

*Rapidez com qualidade,  
não importa a distância.*

**QUER PRATICIDADE  
E SEGURANÇA?**





# É MELHOR FAZER UM BLINDADO.

Blindado® é uma solução no tratamento de sementes profissional (TSP), que permite alcançar os melhores resultados na lavoura. Desenvolvido pela Conceito Agrícola, Blindado é feito por profissionais altamente capacitados, utilizando produtos de qualidade e uma tecnologia de ponta que proporcionam a blindagem da semente.

As sementes germinam melhor com toda a nutrição, estímulo e proteção do Blindado.

Faça um Blindado e transforme a performance da sua lavoura com praticidade e segurança



## BLINDADO®

Praticidade e Segurança na blindagem de sementes.

Fale com nossos especialistas pelo WhatsApp:

**64 3612-2010**

[www.conceitoagricola.com.br](http://www.conceitoagricola.com.br)

@conceitoagricola



**conceito**  
agricola

# ENTREGA DE PREMIAÇÕES AOS VENCEDORES DO 1º CONCURSO CODERV “DESENVOLVE RIO VERDE”.

■ Por Janaine Marques - Coderv



No dia 19 de novembro, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde fez a entrega da premiação aos vencedores do 1º CONCURSO CODERV “**DESENVOLVE RIO VERDE**”.

O 1º CONCURSO CODERV “**DESENVOLVE RIO VERDE**”, foi um sucesso e teve como objetivo principal trazer a comunidade acadêmica ao Conselho, visando a integração das instituições de ensino e a busca por ideias e projetos inovadores com vistas ao desenvolvimento social e econômico de nosso município.

O concurso idealizado pelo presidente

Eduardo Lôbo, e aprimorado pela diretoria, foi organizado e dirigido pela CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS UNIVERSITÁRIOS, coordenada por Juliano Tomaz diretor do SENAC Rio Verde e composta por professores de instituições

de ensino de nosso município.

Os 5 trabalhos vencedores do Concurso foram:

**1º Lugar:** MONITORA RV, cuja ideia é o desenvolvimento de um aplicativo que facilite a comunicação população-governo municipal, a fim de facilitar a abertura de ocorrências e chamados relacionados a infraestrutura, e as diferentes secretarias, abrindo ao cidadão um canal direto de comunicação, com possibilidade de postar fotos, e etc. (Aluna: Giovanna Dantas Lima/ Orientadora: Melissa Cássia Favara Boldrin Freire - IF Goiano - Campus Rio Verde).

**2º Lugar:** IPTU VERDE- Incentivo Fiscal para uma cidade Sustentável, concessão de descontos no pagamento do IPTU aos contribuintes que adotarem ações e práticas sustentáveis em seu imóvel. (Aluna: Aline Nunes Pereira/ Orientador: Claudino Gomes - UniRV).

**3º Lugar:** DRENAGEM URBANA SUSTENTÁVEL “**BACIAS DE CONTENÇÃO**” - im-

plantação de uma técnica de controle de águas pluviais, com a construção de Bacias de Contenção, dispositivo este que devido a sua multifuncionalidade, pode controlar e reduzir o pico do escoamento das águas de chuvas. Evitando problemas a comunidade como inundações, degradação do solo, terrenos, habitações e aparecimento de doenças. (Aluno: Klener Alves Rocha Júnior - Unopar).

**4º Lugar:** UTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS EM PRÉDIOS PÚBLICOS - O projeto consistirá na instalação de um sistema de captação, tratamento e armazenamento das águas de chuva em prédios públicos. (Alunos: Marcus Vinicius Costa Azzi, Bruno de Oliveira Costa Couto/ Orientadora: Ana Paula Cardoso Gomide - IF Goiano - Campus Rio Verde).

**5º Lugar:** FAIXA ELEVADA TRANSLÚCIDA AUTO ILUMINADA - tem como objetivo a execução de uma faixa elevada auto iluminada, executada em concreto translúcido com geração de energia, provinda de cargas aplicadas no pavimento flexível através do movimento de carros e pedestres, e reduzir número de acidentes na faixa de pedestres. (Alunos: Katrine Michelly de Jesus Pereira, Amanda dos Reis Rodrigues, Fausto Arantes Lobo, Rafael de Oliveira Silva, Tiago Ferreira Campos Neto - UniRV).

A premiação para os projetos vencedores totalizou R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais), aos estudantes e orientadores, sendo parte desta verba, paga pelo CODERV oriunda de arrecadação das empresas mantenedoras e parte advinda das empresas: Conquista Supermercados e Petrório, que foram patrocinadoras do Concurso.

Todos os trabalhos premiados serão levados ao Poder Público municipal, juntamente com os demais trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras Técnicas do CODERV, para que sejam avaliados e implementados.

O CODERV parabeniza todos os estudantes, professores e instituições de ensino que participaram do Concurso, pois com certeza a união da sociedade civil organizada, despertando na comunidade acadêmica a consciência de seu papel no desenvolvimento do município, renderá frutos e ajudará este Conselho a cumprir seu propósito de tornar Rio Verde a melhor cidade para se viver no Brasil.



**RECAL**  
RETÍFICA CARRÍJO

64 3621-3232 - 64 98436-7876  
Av Doutor Gordon Q 178 L F - Setor Pauzanes

# CIDADE MOSTRA O POTENCIAL DAS MULHERES A NÍVEL NACIONAL

■ Por Fabiana Sommer

**K**amila Laida Guimarães Aguiar, Simone Felisbino e Flávia Montans, produtoras rurais de Rio Verde, foram destaques na terceira edição do Prêmio Mulheres do Agro, evento este que tem o objetivo de reconhecer a importância das mulheres do agro e reforçar que a atuação delas seja cada vez maior e mais eficiente, por isso o prêmio tem o intuito de promover histórias de produtoras rurais que atuam na gestão e contribuição para igualdade de gênero no Brasil.

Este ano o evento teve como tema: Gestão Inovadora, que reconheceu as grandes inovações para boas práticas agrícolas focadas na gestão de recurso hídrico, uso correto de defensivos agrícolas e conservação do meio ambiente com gestão na propriedade, que respeite os pilares da sustentabilidade – econômico, social e ambiental. No total foram três premiadas, de acordo com o módulo fiscal (pequena, média e grande propriedade na categoria Gestão Inovadora).

Três produtoras rurais de Rio Verde foram destaque e ficaram nas seguintes posições: Média Propriedade 3º - **Kamila Laida Guimarães Aguiar**, Grande Propriedade 2º - **Simone Felisbino** e 3º - **Flávia Montans**.

O projeto da produtora



Flávia Montans falou sobre a importância do contexto social por meio de apresentações nas escolas o Se Liga na Fazenda, cursos, palestras, grupos de estudo sobre o incentivo às mulheres do agronegócio, como também a contribuição a sociedade através das pesquisas do Gapes, grupo da qual ela faz parte. **“Acho que a preparação das pessoas é muito importante para a sustentabilidade e continuidade do Agronegócio, achei muito bom ver meu trabalho ser reconhecido e ser fonte inspiradora para outras mulheres”**, disse.

Kamila Laida Guimarães Aguiar, é a sexta geração de uma família de produtores rurais. Formada em medicina veterinária e responsável pela parte Operacional do Grupo Guimarães Aguiar, que compreende a Fazenda Paraíso do Rio Doce e Maravilha Rio Verde. A propriedade atua com pecuária bovina, suínos, silvicultura, além de agroindústria

de processamento de maravalha de eucalipto para produtores rurais (granjas de aves, suínos, leite e haras). Entre as práticas inovadoras que podem ser citadas como diferencial do Grupo Guimarães Aguiar no mercado estão o reflorestamento, a implantação do ILPF - uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais - fabricação de maravalha 100% eucalipto, sistema de controle por software de gestão e desenvolvimento pessoal e profissional das equipes. **“Estar entre as finalistas primeiro foi uma surpresa, pois dentre mais de 200 inscrições não imaginava ser selecionada. Mas fiquei extremamente feliz e honrada de estar representando a nossa cidade ao lado de grandes mulheres como a Flávia e a Simone. Nasci no agro, não me vejo fazendo outra coisa e estar em destaque no prêmio que é a nível nacional é uma honra muito grande! Fiquei muito feliz”**, conclui.

## CIENTISTA DE RIO VERDE É PREMIADA NA UNESCO

A pesquisadora do Instituto Federal Goiano de Rio Verde, Fernanda Farnese, foi uma das sete brasileiras vencedoras da edição Nacional do Programa para Mulheres na Ciência, projeto da Unesco em parceria com a L'oréal e a Associação Brasileira de Ciência. O programa tem o objetivo de enaltecer a presença das mulheres no campo da ciência, além de incentivar trabalhos com bolsas para pesquisas. Fernanda foi premiada com uma bolsa-auxílio de R\$ 50 mil, após ter desenvolvido um projeto para fortalecer as defesas da soja durante o período de seca.

# PRODUTORES RURAIS DOAM SEMENTES PARA REFLORESTAMENTO

■ Por Fabiana Sommer

Contribuir com o Meio Ambiente, foi com essa ideia que o Sindicato Rural de Rio Verde lançou uma campanha para a arrecadação de sementes nativas para reprodução e posteriormente a doação de mudas aos produtores rurais. A ideia partiu do presidente Luciano Jayme Guimarães após percorrer várias propriedades rurais e ver o quanto as queimadas prejudicaram o meio ambiente nesses últimos anos. **“O produtor rural é o mais interessado em preservar o meio ambiente, ele está sempre buscando alternativas para contribuir, seja em forma de plantio de mudas, de integração lavoura-pecuária – floresta ou até mesmo por meio de palestras de conscientização e a nossa ideia foi justamente esta, mostrar que o produtor está sempre disposto a ajudar o meio ambiente”.**

O produtor rural e associado Geraldo Jayme Guimarães foi o primeiro a contribuir com a campanha. **“Conseguimos recolher em nossa propriedade rural aproximadamente 1.300 sementes de Barú e Jatobá. Acho de extrema importância colaborarmos com essas ações que visam um bem comum, o meio ambiente”**, disse.

O produtor rural José Ro-



berto Bruceli também não perdeu tempo e logo apareceu no Sindicato Rural com a camionete cheia de Jatobá. **“Eu não poderia deixar de atender ao pedido do Sindicato Rural, até porque nós temos inúmeras sementes na zona rural, por isso trouxe Jatobás para contribuir com esta bela ação que com certeza trará inúmeros frutos”.**

Quem também aproveitou a oportunidade e coletou sementes na fazenda foi o produtor e associado Edson José Maria. **“Trouxe sementes de Barú para ajudar nesta bela campanha que o Sindicato Rural lançou. É preciso incentivarmos o plantio de espécies nativas em nossa região”.**

A produtora rural Mirian Fernandes Guimarães trouxe sementes de Moringa, planta que purifica água e combate à fome. **“Por apresentar diversos benefícios, a moringa é conhecida como uma “planta milagrosa”, por isso resolvi trazer essa espécie e também gostaria de alertar sobre a importância de reflorestarmos nosso ecossistema”.**

Quem também fez a contribuição foi o veterinário Helder Bassan, que trouxe sementes de Barú, Cajuzinho do cerrado, Cagaita, Sucupira e Caraíba. **“O importante é contribuirmos com o meio ambiente e agora que eu sei que podemos fazer essas ações, com certeza irei levar mais sementes para poder trocar por mudas”.**



## ENTREGA PARA O VIVEIRO

Todas as sementes doadas pelos produtores rurais foram entregues para o Viveiro Municipal, que agora irá prepará-las para a semeadura e então formar mudas para a doação aos produtores rurais. A coordenadora do Viveiro Eliane Silva de Oliveira explica que produtores rurais e população em geral podem estar fazendo a contribuição com a entrega de sementes, pois muitas vezes eles encontram dificuldade em achar tais espécies, principalmente as de plantas nativas. Outro detalhe importante é que o Viveiro está de portas abertas para a realização de doações. **“Quem tiver interesse de plantar espécies, nós fazemos a doação de plantas de rua e também plantas nativas, para isso, basta vir até o viveiro”.**

As sementes doadas serão agora germinadas, trabalho este que leva em torno de 10 a 15 dias e após cerca de seis meses, dependendo a espécie, já se tornam mudas prontas para a doação.

## ARTIGO

# O IMPACTO DO E-SOCIAL PARA A ATIVIDADE RURAL

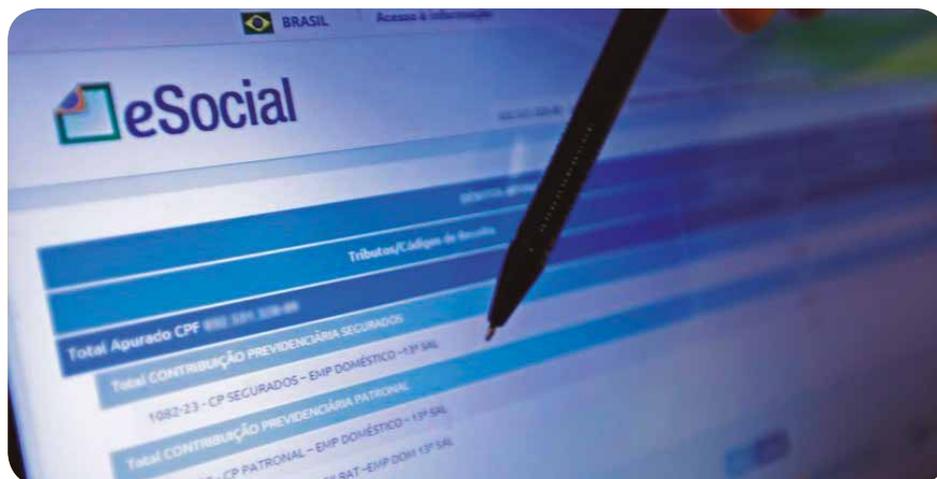


■ Por **Nayche Hannan** - Advogada especialista em direito do trabalho e processo do trabalho

O eSocial é um sistema governamental criado no final de 2014, com o intuito de unificar o envio das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias dos contribuintes, sendo regulamentado por Resoluções emitidas pelo Comitê Diretivo do eSocial, em conformidade com o Decreto nº 8.373/2014.

Para que a adequação a esse sistema ocorra de forma organizada e sem punições exacerbadas, o Governo estipulou um cronograma subdividindo as empresas e pessoas físicas em grupos conforme a sua atividade e faturamento, para implantar os lançamentos de todas as suas informações no eSocial.

De acordo com essas divisões do eSocial, o empregador que é produtor rural se enquadra no terceiro grupo e estava obrigado a cumprir a primeira fase do cronograma de implantação desde 10 de janeiro de 2019 e a segunda fase desde 10 de abril de 2019. Todavia, importante esclarecer que este cronograma já sofreu diversas alterações, sendo que atualmente a implantação



obrigatória da terceira fase está prevista para 10 de maio de 2021 e a quarta fase para 10 de janeiro de 2022, em conformidade com as duas Portarias publicadas em 22 de outubro de 2020 (Portaria Conjunta SEPRT/RFB 76/2020 e a Portaria Conjunta SEPRT/RFB 77/2020).

Em que pese existam essas previsões é sempre recomendável que o produtor avalie junto ao contador responsável quais as datas fatais para lançamentos dos eventos em conformidade com o cronograma atualizado de implantação do eSocial, visto que podem haver novas alterações.

Com isso, surgem inúmeros questionamentos não só acerca da implantação desse sistema, mas também como cumprir os prazos, quais os documentos devem ser enviados, de que forma e principalmente qual o impacto real na atividade rural após o envio dessas informações ao governo.

Primeiramente, importante esclarecer que as informações enviadas ao sistema eSocial são administradas por órgãos públicos, sendo eles,

o INSS, o Ministério da Economia, a Caixa Econômica Federal e a Secretaria da Receita Federal. Sendo assim, é sabido que esses dados impactarão diretamente nas rotinas fiscais, previdenciárias e trabalhistas da atividade rural, as quais abordaremos a seguir.

A implantação desse sistema foi dividida em quatro fases para o envio eletrônico de dados.

Na primeira fase, devem ser comunicados os eventos iniciais que são, de forma geral, os dados do empregador e a estrutura administrativa e fiscal de sua atividade e também os eventos de tabela que se resumem em informações complementares aos eventos iniciais,

como por exemplo: tabelas de funções, tabela de quadro de horários e turnos de trabalho, tabela de ambientes de trabalho, dentre diversas outras. Para isso, o produtor deve adequar suas contratações às obrigações previstas pela CLT.

A segunda etapa abrange os eventos não periódicos, que são aqueles sem data pré-determinada para ocorrer, como por exemplo: alterações de dados cadastrais do trabalhador, alterações do contrato de trabalho, cadastros de benefícios previdenciários e diversas outras informações inerentes dos trabalhadores e seus vínculos com a empresa ou pessoa física rural. Nesse momento deve ser feita a qualificação cadastral de todos os funcionários para atualizações e correções necessárias de dados.

A terceira fase compreende os eventos periódicos, ou seja, aqueles que têm datas fixas para ocorrer, como por exemplo as informações sobre a folha de pagamento.

E, por fim, na última fase, são exigidas informações relativas à segurança e à saúde dos trabalhadores, inclusive com a atualização do ASO periódico, de mudança de função, PPRA, PCMSO e LTCAT.

Na primeira, segunda e quarta fases, os lançamentos são mais simples de serem realizados, visto que se tratam de informações básicas acerca do empregador e de seus empregados. Todavia, importante mencionar que a partir do momento em que os dados são inseridos no sistema, todos os órgãos que gerem tal ferramenta passam a ter acesso aos detalhes da atividade rural exercida pelo produtor, ficando mais fácil a sua fiscalização. Com isso, qualquer irregularidade deve ser corrigida, evitando a possibilidade de o produtor rural vir a ser autuado e a depender dos casos, multado por não exercer a atividade rural nos moldes exigidos pela lei.

O alerta está inserido na terceira fase, devendo ser analisada com cautela, pois nesse momento se inicia a transmissão dos eventos periódicos, que consiste no envio mensal por competência, em que o produtor lançará, dentre outras informações, os fatos geradores de alguns tributos de suas atividades.

Nessa fase, os produtores rurais terão de informar a forma de recolhimento da contribuição sobre sua comercialização rural (Funrural) que lhe trará mais economia, existindo atualmente duas opções a serem avaliadas.

A primeira opção, já familiarizada dos produtores rurais, permite o pagamento de Funrural mediante aplicação de uma alíquota sobre sua Receita Bruta, sendo essa a opção mais comum; na segunda opção, surgida recentemente, existe a possibilidade de recolhimento de Funrural mediante aplicação de uma alíquota sobre a folha de pagamento dos colaboradores.

Com essas opções, a análise principal que o produtor deve realizar é a comparação de alíquotas que incidem sobre as folhas de salários com aquelas existentes em relação à comercialização da produção rural para decidir qual a opção mais adequada e econômica para a sua atividade.

Diante de todo o apresentado, é recomendável que você, caro produtor, seja orientado por uma assessoria contábil e jurídica de sua confiança, visando uma tomada de decisão inteligente e assertiva, evitando assim possíveis problemas legais.

**Ambientec**  
f @ ambientecrv

**ESTÁ NA HORA DE PROGRAMAR O SEU EXPURGO!**

☎ 64. 98438-8694 | 3623-5320  
www.ambientecrioverde.com  
Rua da Paz, 316 - Qd 36, Lt 02  
- Setor Pausanes - Rio Verde - GO

# BALANÇO 2020

■ Por Fabiana Sommer



Um ano atípico, onde as mudanças foram forçadas e as adaptações necessárias. É assim que classificamos o ano de 2020, mas chegamos ao final de mais um ano e temos que agradecer por termos conseguido chegar até aqui, ora com dificuldade, ora com aprendizado.

Todos tiveram que se adaptar de alguma forma e o Sindicato Rural de Rio Verde não foi diferente. Em março a instituição teve que fechar, seguindo as determinações do poder público municipal e a partir deste momento, iniciaram-se os atendimentos de forma remota. **“Foi um desafio muito grande para todos nós, pois os associados gostam mui-**

**to do contato pele a pele e tivemos que nos reinventar, realizando o atendimento remoto e somente em últimos casos vindo até a instituição”,** disse o presidente Luciano Jayme Guimarães. O trabalho remoto fluiu de forma tranquila e com boa aceitação dos associados.

Uma pesquisa realizada sobre o assunto Home Office com gestores de mais de 100 empresas brasileiras mostrou que 30% deles pretendem manter o trabalho remoto pelo menos uma vez por semana após a pandemia. O trabalho remoto abriu horizontes de atuação e permitiu a aproximação com pessoas de várias localidades, prova disso foram as reuniões que começaram a reunir um número maior de pessoas. **“A própria assembleia de prestação de contas do Sindicato Rural via remota teve mais participação do que quando realizamos ela presencialmente, prova das facilidades de reuniões por videoconferência”,** comenta Guimarães.

Mesmo com todas as transformações que

2020 nos trouxe na maneira de trabalhar, o Sindicato Rural conseguiu realizar inúmeras ações dentro dos limites.

As reuniões com representantes parlamentares foram várias e as demandas apresentadas, todas de grande relevância para o melhoramento do setor, podemos citar entre elas: invasão de Javalis na região, rodovias, energia elétrica, Funrural, Nota Fiscal, impostos, ITR, Livro Caixa Produtor Rural, taxaço das exportações de grãos, incêndios na zona rural.

A diretoria também participou de eventos como a abertura nacional da colheita da soja que aconteceu em Jataí, reuniu-se várias vezes com a Receita



Federal do Brasil, com a Enel, com multinacionais e com empresas locais, todas com o objetivo de traçar metas para melhoramento do setor.

A COVID 19 foi outro assunto discutido e a instituição delegou diretores para integrar o comitê de enfrentamento ao vírus. Além disso, foi criada

uma campanha solidária para arrecadar verbas para a compra de cestas básicas e materiais necessários para o enfrentamento do coronavírus. A diretoria também gravou vídeos sobre o assunto.

A instituição participou também junto a CNA e Faeg do levantamento de dados da produção agrícola de Rio Verde e realizou juntamente com a empresa Rumo reuniões para apresentação da ferrovia norte-sul.

Em parceria com a Faeg Jovem, foram realizadas Lives com: Maurício Faganello (economista), Everaldo Barboza Pereira (engenheiro agrônomo, sócio fundador do Grupo Tec Agro), Evaristo Baraúna (Fundador do Grupo cereal) e Paulo Herrmann (Presidente da John Deere Brasil).

## SINDICATO RURAL EM NÚMEROS

### DEPARTAMENTO PESSOAL

523 CEIs (Empresas ativas)  
1113 Funcionários ativos  
469 Rescisões  
505 Admissões  
161 ITRs

### CADASTROS

06 Nirf (alterar, criar, vincular)  
11 Inscrições estaduais (atualizar, criar, baixar)

### GERAIS

152 GTAs  
109 Alugueis de baía.  
21 Emissões de DAP.  
12 Processos Jurídicos.  
5760 Atendimentos na Equoterapia.

### DEPARTAMENTO VETERINÁRIO

Foram realizados neste ano atendimentos de:

- Gestação de ultrassonografia;
- Consultas;
- Processos cirúrgicos;
- Partos Distócicos;
- Vacinações;
- Coleta de materiais para exames laboratoriais (Brucelose, tuberculose, andrológico)
- Inseminações;
- Emissões de GTA e Notas Fiscais;
- Lançamentos de Vacinas.

TOTAL 300 ATENDIMENTOS

### CURSOS E TREINAMENTOS

Mesmo com a suspensão por quatro meses dos treinamentos realizados em parceria com o Senar, o Sindicato Rural de Rio Verde conseguiu qualificar aproximadamente 2.000 pessoas em 160 treinamentos. Destaque para: Operação e Manutenção de colheitadeira de grãos, Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, Operação e Manutenção de pulverizador autopropelido, Análise e classificação de grãos (soja e milho), Drones, Solda Elétrica, NR 31.8 defensivos agrícolas e NR 31.12 acidentes com máquinas.

# Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)





COMISSÃO  
DE PRODUTORAS RURAIS  
SINDICATO RURAL RIO VERDE-GO

## COMISSÃO DE PRODUTORAS DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por **Fabíola Magalhães** / Comissão de produtoras



**A** Comissão de Produtoras Rurais através da sua atuação, objetiva mostrar a importância da participação da mulher no agronegócio, apoiar, capacitar e qualificar as mulheres produtoras, esposas, filhas e netas de produtores, além de realizar eventos para o fortalecimento e apoio às mulheres. Sua formalização iniciou-se com o primeiro evento voltado para o público feminino durante a Tecnoshow Comigo, organizado pela FAEG/Senar/Sindicato Rural com a ideia da produtora rural Rizzia Ribeiro, **“Há tempos eu comentava sobre a importância de um evento**

**voltado para o público feminino durante a realização da Tecnoshow, passei a ideia para o presidente da Faeg José Mario Schreiner e o presidente do sindicato rural Luciano Guimarães que acataram a ideia e me deixaram a vontade para organizar o evento com o apoio do Senar e Sebrae e a comissão de produtoras rurais já existente na FAEG e para nossa surpresa recebemos no evento mais de 200 mulheres, foi um sucesso e naquele momento percebi que estávamos preparada para ter uma participação mais ativa no sistema e isso seria possível formalizando uma comissão na instituição sindical patronal”,** destacou Rizzia Ribeiro.

Criada em 16 de agosto de 2018, tendo como 1ª Presidente Fabíola Magalhães de Araújo Nascimento, Yolanda Guimarães como Vice-Presidente, Thais Terossi como Secretária e Kamila Laida Guimarães como Tesoureira, Marussa

Boldrin na Política, Andreia Borges na Segurança Rural e Rizzia Ribeiro na coordenação.

**“A Rizzia nos procurou e informou que na FAEG já existia uma comissão e que era a hora de formalizar uma dentro do Sindicato de Rio Verde marcando uma presença física mais atuante na instituição. Foi solicitado a FAEG que destinasse um evento voltado para o público feminino durante a Tecnoshow e esse evento marcou a presença das mulheres nas instituições sendo um sucesso de público”,** comentou Fabíola Magalhães.

Para a formalização, bus-

cou-se convidar mulheres representativas do agronegócio para fazerem parte da comissão. **“Conseguimos agregar mulheres do agronegócio em um grupo de whatsapp e assim iniciamos o trabalho, tendo como fundadoras Tatianna Cocareli, Andréia Borges, Iolanda Guimarães, Kamila Laida, Hevelyn Campos Vieira, Maria Cecila Terossi, Taís Terossi, Marussa Boldrin, Rizzia Ribeiro e Fabíola Magalhães”.**

A presença feminina cresceu não apenas dentro da propriedade rural, mas em todos os segmentos, como empresas de insumos e máquinas, laboratórios, indústrias de alimentos, tradings e consultorias e isso reforça a importância da criação de comissões que possam mostrar a habilidade feminina em tratar do agronegócio.

Desde a implantação, a comissão já realizou palestras na Tecnoshow, organizou o

primeiro evento em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher Rural e ainda realizou trabalhos sociais e recentemente firmou uma parceria com a ABMCJ Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica.

A Comissão atuou fortemente na discussão do Sindicato Rural com a Prefeitura Municipal quanto houve um aumento de valores do ITR em Rio Verde.

As representantes da Comissão sempre estão presentes em eventos ligados ao Agro, apoiando eventos como o prêmio ‘MULHERES DO AGRO’, evento realizado pela BAYER e Abag

Desde sua criação a Comissão organizou treinamentos, via SENAR, direcionados as mulheres tais como operação e manutenção de tratores, Programa Empreendedor Rural, visitas técnicas entre outros.

A comissão agora encontra-se na segunda gestão tendo como Presidente Vanda Rizzia Ribeiro Guimarães, que é também presidente da Comissão de produtoras rurais da FAEG, vice-Presidente Fabíola Magalhães. Maria Cecília Terossi como Secretária, Hevelyn Campos Vieira Tesoureira, Taís Terossi como consultora na área jurídica, Andreia Borges na segurança rural, Marussa Boldrin representante política. A participação da mulher é importante em todos os segmentos e hoje representa 52% da população do país e essa sororidade é muito importante. Para

Rizzia Ribeiro **“a participação da mulher no agronegócio sempre se fez necessária, essa mulher esteve presente dentro das propriedades rurais, sendo mãe, dona de casa, esposa, no suporte a familiar, na troca de ideias e decisões e essa mulher não possuía um espaço seu no agronegócio e hoje isso está acontecendo. Presenciar esse movimento é maravilhoso, estamos despertando mulheres que não tinham confiança em assumir um papel dentro do agronegócio e hoje ela tem apoio e destaque”.**

A Comissão ainda tem vários projetos para realizar e que foram suspensos pelo momento de pandemia. Se você ainda não faz parte desse movimento procure a comissão de produtoras do Sindicato Rural de Rio Verde e a FAEG. Estamos com a proposta de levar esse trabalho a todos os sindicatos rurais do estado apoiando o trabalho das mulheres do campo.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



CAMPANHA



# SAFRINHA TURBINADA

COM A TEC AGRO



ESCOLHA ALCANÇAR A  
**MÁXIMA PRODUTIVIDADE**  
E CONCORRA A UMA RANGER!

NA COMPRA DE 50 SCS DE SEMENTES DE MILHO GANHE UM  
CUPOM PARA PARTICIPAR DO SORTEIO DE UMA RANGER 0 KM



#AGROÉ  
DESENVOL  
VIMENTO

sementes  
agrocereS

**BREVANT.**  
sementes

[www.grupotecagro.com](http://www.grupotecagro.com)

   @GrupoTECAGRO

# Siga nossas redes sociais e marque @sementes.goias em suas publicações

Um espaço para falar sobre qualidade de sementes, portfólio de produtos, resultados de produtividade, tecnologias, inovação e boas práticas agronômicas.

  @sementes.goias



Aponte a câmera do seu celular para o código e conheça nosso Instagram



**Nutrien**  
Soluções Agrícolas™

 **sementes  
Goiás**  
semeando tecnologia

# PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto - Gerente Comercial Goiás  
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consulta Financeira  
(62) 99844-1612

**MAG**  
SEGUROS

[mag.com.br](http://mag.com.br)

# APLICAÇÃO DE BANDAGEM ELÁSTICA EM EQUINOS – MÉTODO KINESIO TAPING

■ Por **Fabiana Sommer**

**V**ocê já ouviu falar do método kinesio taping, a aplicação de bandagem elástica em equinos?

O método kinesio taping foi criado pelo Dr Kenzo Kaze, um quiropraxista humano cujo intuito era utilizar uma terapia entre as sessões de quiropraxia fazendo com que o paciente continuasse com algum estímulo que aliviasse a dor e não causasse restrição total do movimento. Utilizada em humanos desde os anos 70, a técnica vem ganhando espaço também na área veterinária, onde são utilizadas fitas terapêuticas, empregando bandagens hipoalergênicas, com característica elástica e espessura semelhante à da pele, resistentes a água e com porosidade, permitindo assim com que o tecido epitelial continue fazendo a troca de calor normalmente, diminuindo o risco de possíveis irritações cutâneas tanto em humanos quanto em animais. **“O método kinesio taping equine é um grande aliado durante a fisioterapia esportiva promovendo analgesia, efeito anti-inflamatório, correções musculares, tratando e prevenindo edemas. As fitas possuem diversas funções, sendo as principais: ativação do**



Foto: Fabiana Sommer

**fluxo linfático e circulatório, controle da dor, estímulo proprioceptivo das articulações e efeito na normalização da função muscular”** explica a médica veterinária Marcella Teixeira.

A médica veterinária comenta que a grande maioria dos atendimentos que ela faz nessa área são para tratamentos de lombalgias e edemas, correção de contraturas em potros, prevenção (onde fazemos aplicação da fita antes dos animais serem embarcados e pegarem estrada, visando a diminuição da tensão muscular durante a viagem). **“Minutos após a aplicação da bandagem já notamos o relaxamento dos animais”.**

O método é indicado para animais que treinam diariamente, que são submetidos a exercícios para aumentar a performance e melhorar o desenvolvimento esportivo. A também médica veterinária Allyne Gomes reforça que é nesse momento que entra o kinesio taping equine, para promover o relaxamento muscular e o realinhamento de estruturas. **“Tudo isso irá ajudar na diminuição da dor pós treino sem necessidade de aplicar um anti-inflamatório por exemplo”.**

Outra vantagem é que ele pode prolongar a ação da terapia de três a quatro dias. **“As lombalgias são muito comuns nos atletas de qua-**

**tro patas, elas se manifestam por diversos fatores ou podem também ser secundárias a lesões ortopédicas em outras partes do corpo, independente da causa, podem resultar na queda de performance, então, a fita auxilia na reabilitação dos equinos em qualquer fase de tratamento, auxiliando no processo de auto cura do organismo para trazer os tecidos de volta a homeostase”,** diz Gomes.

Para a aplicação da bandagem, primeiro é feita a limpeza do local com álcool e aplica-se o pré taping para auxiliar a aderência.

A aplicação é feita dependendo da necessidade do animal, por isso, a avaliação de um profissional é indispensável. **“São casos individuais, cada um necessita de uma aplicação diferente com uma tensão diferente. Após o exame físico do animal diagnosticamos a sensibilidade e necessidade do mesmo, então montamos o protocolo de aplicações para ele. Porém se o animal sente dor ou necessita corrigir treinos ele pode sim receber aplicação da fita, independente de sexo, raça ou idade.”,** conclui Marcella Teixeira.

# SEGURO RURAL

Proteção e tranquilidade para você produtor rural, com produtos especializados:

- SEGUROS DE MÁQUINAS E BENFEITORIAS;
- SEGURO PECUÁRIO;
- SEGURO COLHEITA GARANTIDA;
- SEGURO FATURAMENTO AGRÍCOLA;
- SEGURO CANAVIAL;
- SEGURO FLORESTAS;
- SEGURO CAFEZAL;
- SEGURO VIDA PRODUTOR RURAL;
- SEGURO VIDA TRABALHADORES;
- SEGURO VIDA TOMADOR CRÉDITO.

Procure sua agência e garanta sua ampla proteção



## Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.



### INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse [sicoobconsorcios.com.br](http://sicoobconsorcios.com.br) e saiba mais.

# CASO DE SUCESSO

## TECNOLOGIA PARA OTIMIZAR A PRODUÇÃO

PRODUTORES RURAIS QUE FAZEM PARTE DO CONECTACAMPO  
PAUTARÃO NOVA EDIÇÃO DO DESAFIO AGRO STARTUP

■ Por **Revana Oliveira** | revana@faeg.com.br

**V**inda da cidade de Dumont, no interior de São Paulo, Ana Paula Marques Rizzi se mudou para Goiás em janeiro de 2000, após se casar com Antônio Rizzi Junior. O destino foi a cidade de Rio Verde, com o objetivo de ajudar o sogro na propriedade rural. Ela estava terminando a faculdade de Direito, quando resolveu trabalhar com o marido na parte administrativa dos negócios e, desde então, nunca mais parou. Assim, está na atividade agrícola há 20 anos.

Atualmente, o casal administra a própria fazenda, além de continuar ajudando na pro-



priedade do sogro. *“Trata-se de uma sucessão familiar e hoje estamos na segunda geração, mas em breve estaremos na terceira geração, pois tenho três filhos que já se interessam pela atividade rural. O que sabemos de melhor é produzir grãos e, atualmente, estamos começando com a bovinocultura de corte”*, descreve Ana Paula.

Na fazenda, são produzidos principalmente soja, milho e feijão. Na safrinha também se planta sorgo e, nos últimos dois anos, passou a se produzir algodão. A produção é estocada em armazéns na propriedade até o melhor mo-



**Rio Verde - GO**

Av. Pres. Vargas, 3530  
(64) 3602.2000

**Caiapônia - GO**

Av. Mário José Vilela, 1588  
(64) 3663.1469

**Casafertil**<sup>®</sup>

mento para a comercialização. Parte do sucesso da grande variedade e qualidade dos grãos se deve ao uso da tecnologia. Ela tem sido aplicada cada vez mais desde o plantio, colheita, pulverização e até na tomada de decisões para mais sustentabilidade e melhoria nos processos cotidianos.

**“Uma das tecnologias mais utilizadas é o GPS nos tratores, ou seja, entendemos como uma das principais ferramentas para se conseguir bons resultados e o aumento da produtividade. É um equipamento essencial para quem quer produzir com mais economia e eficiência”,** avalia. Nesse sistema os tratores funcionam por meio de uma antena instalada no teto das máquinas que recebe os sinais de satélite vindos do GPS. Dessa forma, a máquina trabalha automaticamente pelo campo, seguindo com perfeição o caminho definido no sistema de guia. Isso permite também que o operador fique livre para acompanhar as condições do equipamento e buscar formas de aumentar a eficiência e o rendimento agrícola.

A tendência na fazenda é buscar cada vez mais melhorias por meio da inovação. Todos estão sempre atentos às novidades e conectados o tempo todo, tanto no escritório (na cidade) como na área rural. **“Sentimos falta de um controle mais eficiente e automatizado da frota de máquinas e equipamentos e a**

**gestão dos colaboradores por meio de aplicativos apropriados. Por isso, quando nos fora oferecida, através do Sindicato Rural de Rio Verde e do Senar Goiás, a oportunidade de participar do Programa ConectaCampo, mais do que depressa aceitamos essa parceria. Esperamos que possam nos ajudar a sanar nossas ‘dores’, que são muitas, pois mesmo com toda melhoria contínua, ainda temos muito a melhorar, sempre com foco voltado para o futuro e para a sustentabilidade”,** argumenta a empresária rural.

### MELHORIAS PARA O LEITE

César Augusto de Castro sempre gostou da vida no campo, mas foi preciso passar parte da juventude em Goiânia para estudar. Em 1988, quando concluiu os estudos, ele voltou para a fazenda do pai, em Orizona, para se dedicar à pecuária leiteira. Na época, era muito gado, mas pouco leite. Inicialmente, César foi convidado para ser professor em uma escola da região e, só em 1990, vendeu sua primeira produção de leite, de 70 litros. A ampliação foi sendo feita aos poucos. Ele e outros pecuaristas criaram uma associação e alguns anos depois fundaram uma cooperativa. Com isso, foi possível a compra de mais animais, ordenhadeira, tanque de expansão e também fazer curso de inseminação artificial.

O trabalho na propriedade sempre teve a ajuda da esposa, Solane Aparecida de Castro, e do filho, Rafael Fernandes de Castro, técnico em agropecuária. Mesmo com uma boa produção consolidada, César decidiu fazer um grande investimento: a construção de um Compost Barn, uma espécie de grande estábulo com área de cama geralmente feita de palha ou serragem em que os animais descansam e se alimentam. A instalação proporciona melhora dos índices de produtividade do rebanho. Para realizar a obra, ele como produtor assistido, contou com a ajuda do programa Senar Mais para calcular os custos e ter um melhor aproveitamento.

**“Com a obra finalizada, a mão de obra ficou mais fácil. Colocamos uma ordenhadeira mais moderna, um novo tanque de**

**expansão e estamos produzindo diariamente cerca de 3.400 litros de leite. Isso otimizou muito o uso da minha propriedade”,** comemora. **“Eu destinava 70 hectares para a produção de leite e com o compost estou usando 40 e o restante está sendo alugado para criação de gado de corte”,** conta.

Diante da efetividade dos investimentos em tecnologia, César passou a se interessar por novas ferramentas que possam solucionar algumas demandas. Ele adquiriu um pesador eletrônico do leite que sai da ordenha, mas considera que demora muito até ter acesso os dados coletados. **“Eu estive conversando com a equipe do ConectaCampo do Senar Goiás e reforcei a necessidade de um software ou alguma tecnologia do tipo que jogue a pesagem do leite, por vaca, simultaneamente à ordenha direto no computador ou celular. Isso facilita muito a tomada de decisão com o manejo dos animais. Um litro que a gente perde em cada rês já é um grande prejuízo”,** conta.

César também instalou na propriedade, por meio do ConectaCampo, um medidor de temperatura e umidade na ordenha, que considera importante, já que em condições inadequadas as vacas produzem menos. Agora o pecuarista quer uma tecnologia parecida para medir a temperatura e a umidade do estábulo e da cama do gado.

### Entendendo demandas

Realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás), o Desafio Agro Startup fez história ao estimular, por meio de competição, a apresentação de novas ideias com potencial de negócios e soluções para o agronegócio.

Buscando a inovação e o empreendedorismo, o desafio chega à 5ª edição com um novo formato. Agora o Programa conta com a parceria da Embrapa e da Bayer e o chamado é para startups que já saíram da fase de ideação e incubação, ou seja, aquelas que já tem soluções para as “dores” (necessidades) dos produtores rurais e que possam ser implantadas nas propriedades, como os casos dos produtores Ana Paula Marques Rizzi e César Augusto de Castro.

O coordenador da Unidade de Gestão de Soluções do Sebrae Goiás, Athos Vinícius Valladares Ribeiro, destaca o investimento em um desafio fora das fases de “arranque”, que além de movimentar negócios existentes, diversifica as ações de fomento do ecossistema e destina atenção aos empreendimentos mais consolidados. **“As vantagens desse modelo se relacionam a priorização de negócios que já ultrapassaram a fase**



**da descoberta do problema e que precisariam ainda investir atenção na validação da proposta. Isso faz com que as atividades do desafio sejam centradas em problemas reais de mercado”,** considera.

Para o chefe geral da Embrapa Arroz e Feijão, Dr. Élcio Guimarães, **“o Desafio é uma excelente oportunidade de networking entre pesquisadores e empreendedores, gerando aprendizado técnico e de negócios, além de ser uma forma de validar as tecnologias geradas na Embrapa diretamente com produtores rurais”.**

**“A Bayer apoia essa iniciativa por entender que a FAEG e o Senar Goiás, por meio do CampoLab, estão fomentando o ecossistema de inovação no meio Agro e que possui um enorme potencial de transformação”,** afirma Gabriel Santos, Gerente Regional da Bayer.

As inscrições para participar do desafio serão liberadas após o lançamento que ocorrerá por meio de live, no dia 17 de dezembro. Na sequência será feita a seleção por uma banca formada pelos produtores rurais que fazem

parte do ConectaCampo.

O programa foi lançado no segundo semestre de 2020 e é uma ponte entre quem tem tecnologia para oferecer para campo e os produtores rurais das cadeias de leite, corte e agricultura. As Startups que apresentarem melhor desempenho vão expor seus produtos numa grande feira de agonegócios no ano que vem.

**“Vamos levar a tecnologia adequada para o campo, sempre partindo da real demanda do produtor rural, de seus colaboradores e consultores. Para isso, estamos promovendo o Desafio AgroStartup partindo das dores levantadas junto aos produtores inovadores, do Programa ConectaCampo. A perspectiva é aumentar a eficácia das soluções e reduzir o tempo entre a validação e o efetivo uso dos produtos e serviços inovadores nas fazendas brasileiras”,** explica Fernando Borges, gerente de inovação do Senar Goiás. Para o presidente do Sistema Faeg Senar, Deputado Federal José Mário Schreiner, **“o Desafio AgroStartup, em sua quinta edição, tem maturidade para selecionar as melhores agritechs, promovendo a integração com o campo de forma sustentável e eficaz, através do Programa ConectaCampo, que traz uma rede de produtores rurais inovadores preparados para a vanguarda das tecnologias para o agro”.**

NO SEU BANCO UM  
SIMPLES DEPÓSITO **RENDE?**



COOPERAR É

**CRESCER**

*junto!*





QUANTO MAIS **VOCÊ**  
**MOVIMENTA**, MAIS A SUA  
**COTA CAPITAL RENDE!**

**AQUI RENDE!**

- ✓ DEPÓSITO
- ✓ APLICAÇÃO
- ✓ RECEBIMENTO  
POR BOLETO
- ✓ E MUITO MAIS!

## MUFFIN DE CARNE COM OVO

■ Renildo Teixeira



Foto: Reprodução

### INGREDIENTES

- 500 G DE CARNE MOÍDA
- SAL A GOSTO
- PIMENTA A GOSTO
- 1/2 PIMENTA DEDO-DE-MOÇA PICADA SEM SEMENTE
- 3 DENTES DE ALHO PICADOS
- 1 COLHER (SOPA) DE CEBOLA PICADA
- 1 COLHER (CHÁ) DE PÁPRICA DEFUMADA
- 1 COLHER (CHÁ) DE COMINHO
- 6 OVOS
- 100 G DE CENOURA PEQUENA CORTADA EM PEQUENOS CUBOS
- 100 G DE TOMATE CORTADO EM PEQUENOS CUBOS
- 1 XÍCARA DE QUEIJO MINAS PADRÃO
- CHEIRO-VERDE A GOSTO

### MODO DE PREPARO

Tempere a carne com sal, a pimenta dedo-de-moça, o alho, a cebola, a páprica e

o cominho

Rserve e enquanto isso junte os ovos já batidos em um recipiente.

Junte sal e pimenta-do-reino e acrescente o tomate e a cenoura picados

Misture bem e coloque também o queijo minas padrão e o cheiro-verde

Unte forminhas com óleo

Coloque a carne no fundo das formas, formando uma camada de carne nem muito grossa nem muito fina

Coloque a mistura do ovo dentro dessas cestinhas formadas com a carne

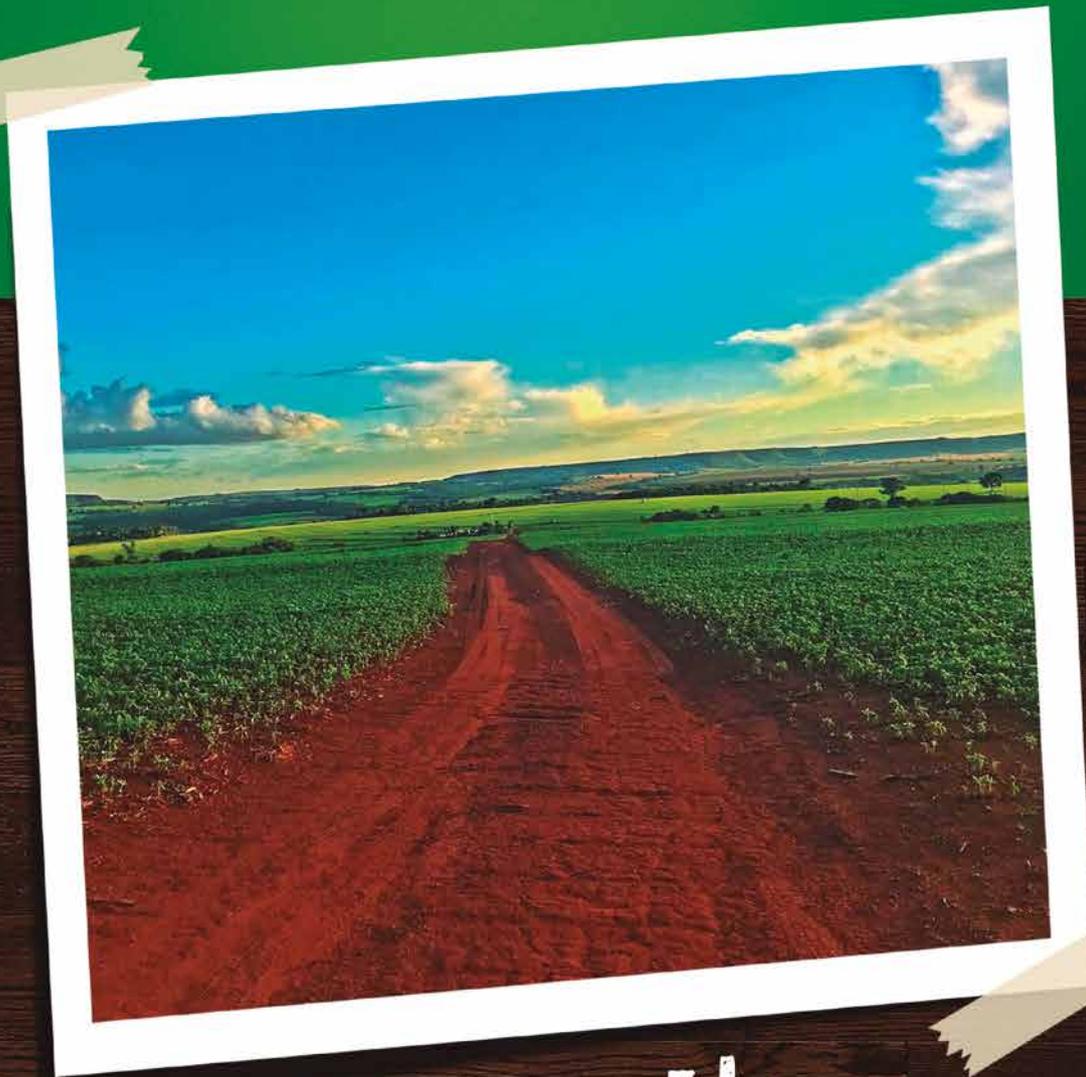
Leve ao forno preaquecido a 200° C por 30 minutos

Retire e sirva!



# FOTOGRAFIA

FOTO:  
MARILANE SOUZA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: [comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br](mailto:comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br) e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



# PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO



Fernanda Vieira - Consulta Financeira  
(62) 99844-1612



Luíz Netto - Gerente Comercial Goiás  
(62) 98249-5792

# MAG

SEGUROS

[mag.com.br](http://mag.com.br)